

PROJETO “FALA MULHER!”: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

AUTORES: AUTA ISELINA STEPHAN-SOUZA¹; VIVIAN DE ALMEIDA COSTA²; AMANDA MAÍSA GAVA³; CAMILA CABETTE⁴; CAROLINA ROCHA⁵; TAYNARA FORMAGINI

- 1.Coordenadora do Projeto - Docente da Faculdade de Serviço Social/ UFJF (stephan.souza@yahoo.com.br)
- 2.Coordenadora Técnica do Projeto - Assistente Social Residente do HU/UFJF (vivian.acosta@yahoo.com.br)
- 3.Bolsista de Graduação – Enfermagem (amandamaisa@hotmail.com)
- 4.Bolsista de Graduação – Serviço Social (camilacabette@hotmail.com)
- 5.Bolsista de Graduação – Medicina (carol.rferraz@gmail.com)
- 6.Bolsista de Graduação – Psicologia (taynara_jf@hotmail.com)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão “Fala Mulher” é um espaço de troca de experiências e conhecimentos entre usuários, profissionais e acadêmicos das áreas de Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Medicina. Aborda temas relativos à saúde de forma integral com caráter informativo e preventivo, sendo desenvolvido na Enfermaria Feminina do Hospital Universitário da UFJF/MG.

OBJETIVOS: Propiciar maior acesso à informação e contribuir no processo de recuperação das usuárias internadas, bem como no processo de prevenção e promoção da saúde, visando à qualidade de vida e contribuindo para a consolidação de um conceito ampliado de saúde.

MATERIAL E MÉTODOS: São realizados grupos semanais de Educação em Saúde em que são abordados temas que variam toda semana e que buscam levar em consideração a integralidade dos indivíduos e os diversos determinantes de sua saúde, além de discussões pautadas nas questões de direitos e cidadania. Utilizamos cartazes, distribuição de material informativo de forma dinâmica, contribuindo para a participação das usuárias e acompanhantes. São realizadas também atividades de planejamento e reuniões de avaliação dos grupos.

RESULTADOS: A partir de avaliações feitas com as usuárias, observou-se que o Projeto tem proporcionado aos participantes o acesso às informações, tornando-os capazes de contribuir, enquanto sujeitos, em seu processo de recuperação, garantindo-lhes uma postura mais ativa e consciente em relação ao seu corpo, ao auto-cuidado e aos seus direitos.

CONCLUSÃO: O trabalho interdisciplinar permite uma articulação entre os diferentes saberes, contribuindo para a formação das acadêmicas e para a qualidade do atendimento das usuárias internadas, além de constituir um dispositivo que contribui com a educação em saúde e com o processo de promoção e prevenção.